

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARGÁ E LIMA

Relatório de Avaliação do Resultados Sociais 2016 a 2019

PAOQ – Projeto Autoavaliação de Observatório de Qualidade

Índice

1.NOTA INTRODUTÓRIA	3
2.METODOLOGIA	4
3.PARTICIPAÇÃO NA VIDA DA ESCOLA E ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES	4
3.1.ABANDONO ESCOLAR	4
3.2 .PARTICIPAÇÃO DOS DELEGADOS DE TURMA NAS REUNIÕES DE CONSELHO DE TURMA	5
3.3. PARTICIPAÇÃO DOS FELEGADOS DE TURMA NAS RENIÕES COM O DIRETOR	6
4. AMBIENTE EDUCATIVO	6
4.1 CUMPRIMENTO DE REGRAS E DE DISCIPLINA	6
5. SOLIDARIEDADE E CIDADANIA	8
6. IMPACTO DA ESCOLARIDADE NO PERCURSO DOS ALUNOS	9
7. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA DOS SEUS EDUCANDOS	12
8. SERVICOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)	15
9. CONCLUSÕES	17

1. Nota Introdutória

O novo paradigma educativo reflete-se na forma de estar na Escola, reforçando o profissionalismo docente, alimentando o desejo de realização, a exigência de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, o desenvolvimento de uma ética profissional marcada pela responsabilidade e pelo cuidado, implicando o envolvimento dos estudantes e as suas transformações enquanto cidadãos em conformidade com o determinado no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O presente relatório tem como objetivo concentrar informação relevante acerca dos Resultados Sociais do Agrupamento relativos aos anos letivos de 2016 a 2020 e enquadra-se no artigo 8.º do Despacho Normativo n.º 1-F/2016 de 5 de abril, segundo o qual, em cada escola, devem ser adotados procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de uma autoavaliação da escola que vise a melhoria do seu desempenho.

Do resultado do processo de análise devem decorrer processos de planificação das atividades curriculares e extracurriculares que, sustentados pelos dados disponíveis, visem melhorar a qualidade das aprendizagens, combater o abandono escolar e promover o sucesso educativo

Na construção dos resultados sociais da escola destacam-se algumas estruturas/entidades: direção, equipa multidisciplinar e associação de estudantes. Para a promoção da inclusão dos alunos e acompanhamento do seu percurso escolar foi criada a equipa multidisciplinar, que integra coordenadora da Educação Inclusiva, três docentes de ciclo diferentes (pré- escolar; 1º ciclo e secundário); um adjunto da direção e uma psicóloga.

Ao nível dos Resultados Sociais no domínio dos Resultados Académicos, aborda-se a participação dos alunos na vida da escola, dando ênfase ao abandono escolar ; à participação dos delegados de turma nas reuniões de conselho de turma e à participação dos delegados de turma nas assembleias da escola; Ambiente educativo (Cumprimento de Regras e da Disciplina); Solidariedade e Cidadania; Impactos da escolaridade no percurso dos alunos; participação dos Encarregados de Educação na vida dos seus educandos; presença dos Representantes dos Encarregados de Educação nos conselhos de turma.

O presente relatório vai ajudar a avaliar o grau de execução das metas do Projeto Educativo

2. Metodologia

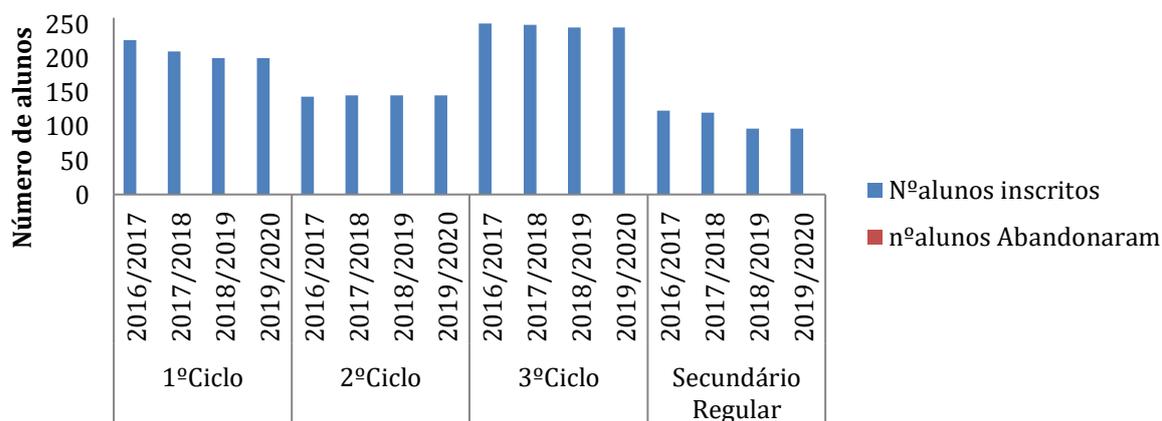
Para a elaboração deste relatório fez-se a recolha de dados relativos a estes anos letivos, tendo em conta as seguintes fontes: atas dos conselhos de turma; relatórios do PAEM; relatório de autoavaliação do Agrupamento; relatório do PAA; dados divulgados pelo ENES.

3. Participação na Vida da Escola e Assunção de Responsabilidades

3.1. Abandono Escolar

Gráfico 1

Abandono Escolar



Da análise do gráfico verifica-se que apenas no ano letivo 2016/2017, um aluno do 1º ciclo abandonou a escola.

Nos restantes anos não se registou nenhum caso de abandono nos diferentes ciclos de ensino.

3.2. Participação dos delegados de turma nas reuniões de conselho de turma.

Gráfico 2.

Participação dos Delegados e Subdelegados de Turma do 2º e 3º ciclo na reunião intercalar do 1º período

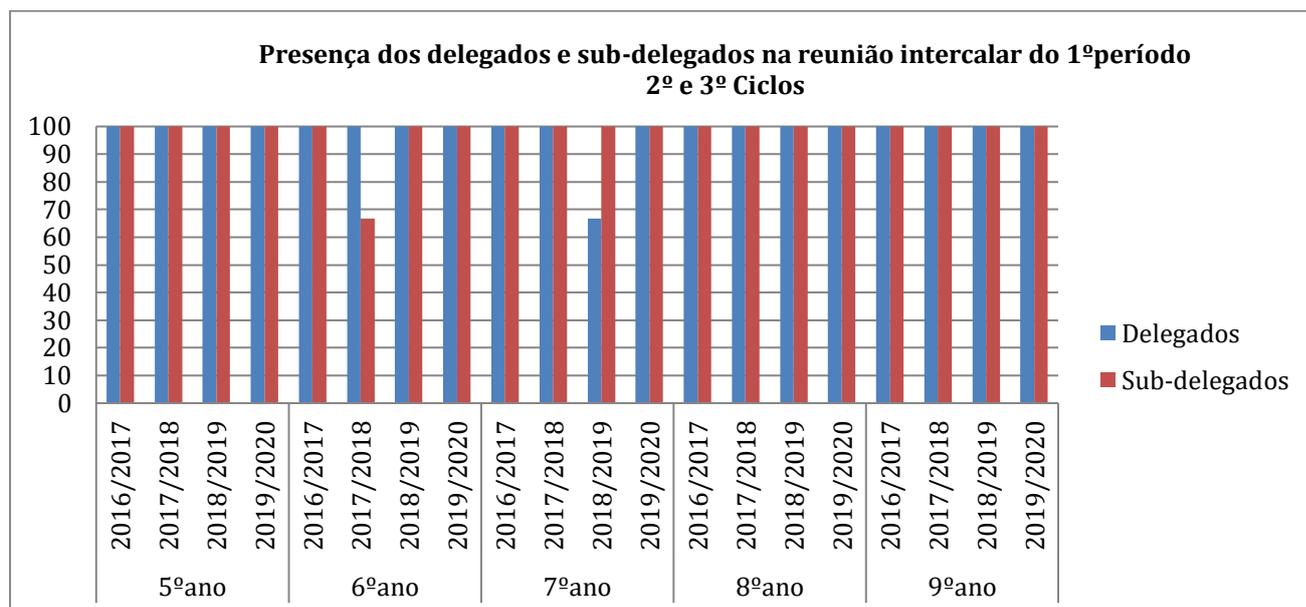
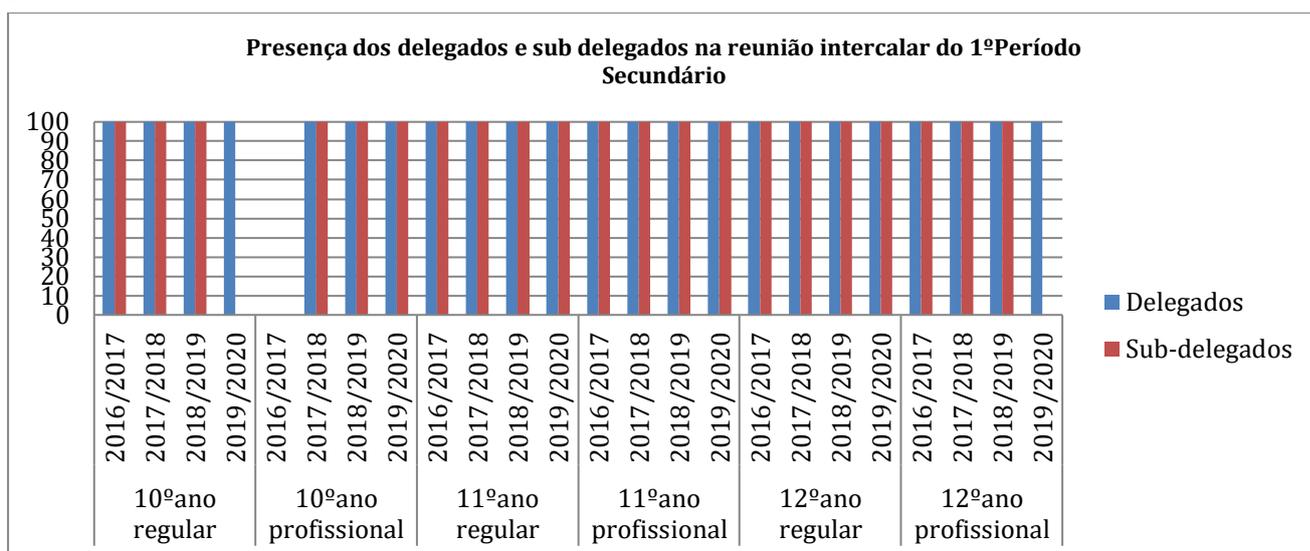


Gráfico 3-

Participação dos delegados do Secundário nas reuniões do 1º Período



Pela análise dos gráficos, verifica-se que a taxa de participação dos delegados e subdelegados nas reuniões intercalares do 1º período realizadas entre o final de outubro e início de novembro tem uma elevada adesão.

Nestas reuniões os alunos em representação da turma puderam exprimir as suas opiniões, expondo as suas preocupações e apresentando em algumas turmas sugestões de melhoria.

3.3. Participação dos delegados de turma nas reuniões com o diretor

Relativamente a este parâmetro não se encontrou registo da presença dos delegados e subdelegados que participaram nas reuniões de Assembleia de escola com o diretor, e por isso não é possível saber a percentagem de participação por ciclo, no entanto, sabe-se que praticamente todos os delegados e subdelegados participavam e por isso a taxa de participação era elevada.

Em cada ano letivo realizaram-se 2 reuniões onde os representantes de turma expõem as preocupações das turmas em relação ao funcionamento da escola.

4. Ambiente Educativo

4.1 Cumprimento de Regras e de Disciplina

Relativamente aos anos letivos de 2016/2017 e 2017/2018, não foi possível fazer a recolha das participações disciplinares.

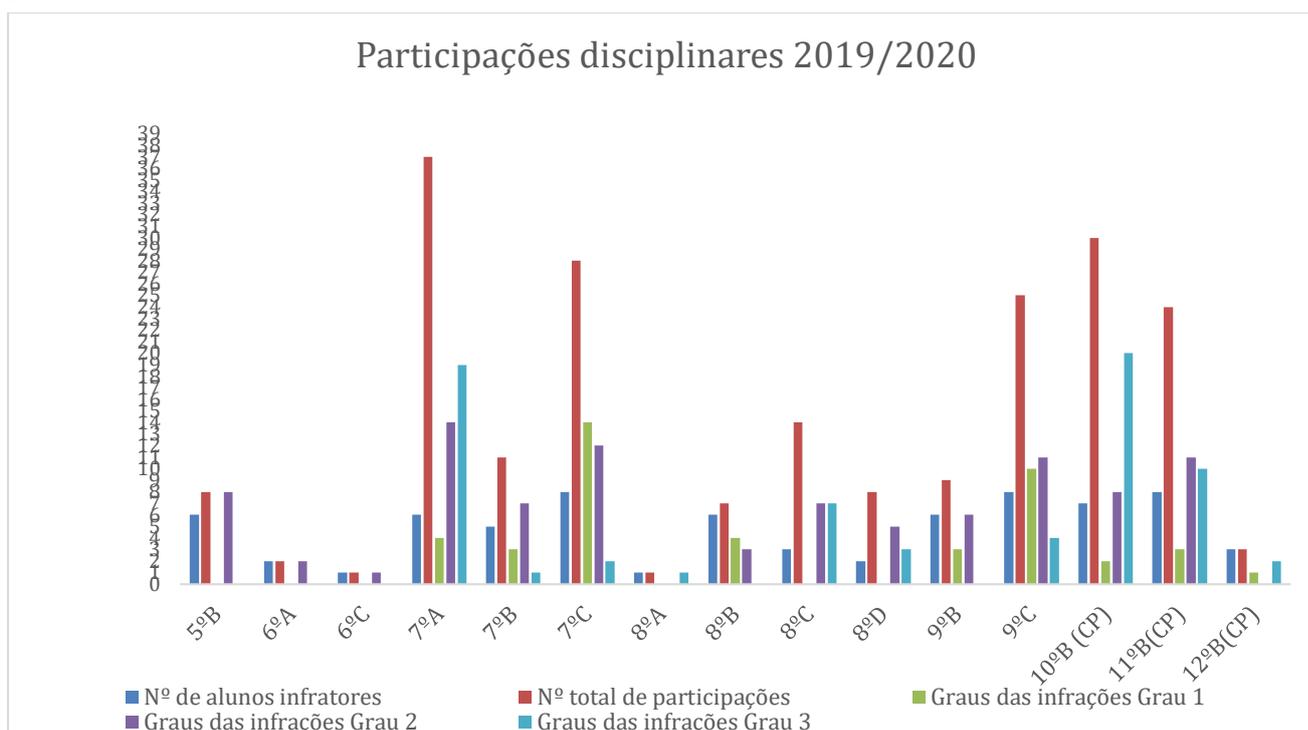
No ano letivo de 2018/2019, na escola sede nas turmas do ensino regular, 8 turmas apresentaram atos de indisciplina (comportamentos/atitudes dentro e fora da sala de aula) registados. Do total de 87 atos de indisciplina referenciados, 34 atos foram classificados de grau 1, 23 atos de grau 4 e 17 atos de grau 2.

Até este ano letivo a classificação do ato de indisciplina em graus reflete a perceção de cada professor com base na interpretação do Regulamento Interno. Os comportamentos ainda não estavam tipificados.

No ano letivo 2019/2020, as participações disciplinares passaram a estar tipificadas conforme o Plano de Promoção da disciplina que foi divulgado a toda a comunidade escolar. As infrações são classificadas de : grau 1 (menos grave); grau 2 (grave); grau 3 (muito grave) e grau 4 (gravíssimo). A reincidência (repetir três vezes o mesmo ato) implica a passagem ao grau seguinte de gravidade, grau imediatamente superior. A reincidência não resolvida pelas medidas disciplinares elencadas poderá resultar em aplicação de outras medidas decididas por quem de direito e segundo o Estatuto do Aluno e a demais legislação em vigor.

Gráfico 4:

Participações disciplinares ano letivo 19/20



Da análise do gráfico verifica-se que 15 turmas da escola sede registaram comportamentos desajustados com registo a participação disciplinar no programa INOVAR.

Desta análise verifica-se que no 2º ciclo a todas as infrações registadas são de grau 2. As infrações de grau 3 são as que mais predominam nas turmas do 7ºA e nos cursos profissionais (10ºB e 11º B).

5- Solidariedade e Cidadania

A prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. Enquanto processo educativo, a educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. Sendo estes temas transversais à sociedade, a sua inserção no currículo requer uma abordagem transversal, tanto nas áreas disciplinares e disciplinas como em atividades e projetos, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, de acordo com os princípios definidos no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 91/2013 de 10 de julho. Subjacente a esta conceção educativa, está uma visão integradora das diversas áreas do saber que atravessa toda a prática educativa e que supõe, para além de uma dinâmica curricular, também uma vivência de Escola, coerente e

sistemática, alargada ao contexto em que esta se insere. (Direção Geral da Educação, Educação para a Cidadania).

A Escola tem cumprido com estas orientações com ações de apoio à inclusão, através da implementação de assessorias/ tutorias, as quais visam permitir uma diferenciação pedagógica dentro do espaço da sala de aula, potenciando o ambiente de turma inclusivo. Esta medida tem igualmente dado resposta a alunos que necessitam de medidas seletivas, e/ou, adicionais, atendendo às suas características especiais.

As ações de participação democrática estão enraizadas na vida escolar da escola, com eleições que respeitam as regras nacionais de representação dos cidadãos nas diversas estruturas e órgãos responsáveis pelas linhas orientadoras da instituição. Podemos elencar as seguintes: representantes da turma (eleição de delegado e subdelegado, 1.º e 2.º representantes dos encarregados de educação); eleição da Associação de Estudantes; eleição dos alunos representantes no Conselho Geral; eleição das listas de representação do projeto do Parlamento dos Jovens; eleição da lista representante do melhor Orçamento Participativo e a eleição da Associação de Pais.

O voluntariado foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Cidadania com a Biblioteca Escolar, envolvendo a comunidade .

A Biblioteca Escolar tem vindo a desenvolver um projeto designado “Escola Solidária”, onde faz campanhas de recolha de pilhas, papel, tampinhas, campanha para a Unicef na altura do Natal. Nos anos letivos 17/18 e 18/19, participou na campanha “Dress a Girlaroundtheworld”. Os alunos do Agrupamento participam ainda na recolha de bens alimentares para a elaboração de cabazes de Natal para as famílias mais carenciadas do Agrupamento.

A participação dos alunos nas iniciativas da Escola para a formação pessoal e cidadania, tem sido bastante elevada, pois todos os alunos participaram em mais do que uma atividade deste tipo. As atividades que promoveram a formação pessoal e cidadania foram abundantes e diversificadas, a saber: Parlamento dos Jovens (ensino básico e ensino secundário), orçamento participativo, Clube de Física, Encontros, PESES – Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual, PRESSE – Projeto Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar, Ciclo de Conferências, Olimpíadas e Concursos. Para além destas, foram ainda realizadas, em número significativo, visitas de estudo, atividades culturais, artísticas e desportivas.

Após a análise do relatório do PAA verifica-se que: há uma elevada taxa de execução das atividades; a avaliação global das atividades é muito positiva; as atividades são maioritariamente destinadas aos alunos e à comunidade educativa; há um envolvimento de todos os alunos da escola em atividades; existe um significativo envolvimento dos grupos e departamentos como responsáveis das atividades; há um grande envolvimento dos destinatários das atividades na concretização das mesmas; há uma boa visibilidade das atividades na vida desta instituição; existe uma notável colaboração e participação da associação de pais e encarregados de educação; existe um importante auxílio e disponibilidade de um número significativo de assistentes operacionais; há uma contribuição de algumas atividades realizadas para a promoção da Escola B/S de Arga e Lima no exterior; existe um significativo número de atividades de carácter transversal, envolvendo várias turmas e que vão ao encontro dos objetivos de várias disciplinas ou áreas disciplinares e não disciplinares; há uma boa articulação entre o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo.

6. Impacto da Escolaridade no Percurso dos Aluno

O caminho a trilhar pela escola pública deve ser iluminado pelo sucesso escolar dos estudantes, pelo que é fulcral acompanharmos o progresso académico dos alunos que concluem o ensino secundário. A inserção académica dos alunos após a conclusão do 12º ano de escolaridade que pretendem prosseguir estudos é bastante elevada.

Da totalidade de alunos que apresentaram candidatura ao ensino superior na 1.ª fase, nos últimos quatro anos, foram colocados 81% (2017), 97% (2018) e 91% (2019 e 2020). (Quadro ou gráfico). Como podemos verificar pelos dados a percentagem de alunos colocados na 1ª e 2ª opção nos últimos quatro anos é bastante elevada. (Quadro /Gráfico)

Quadro 1-

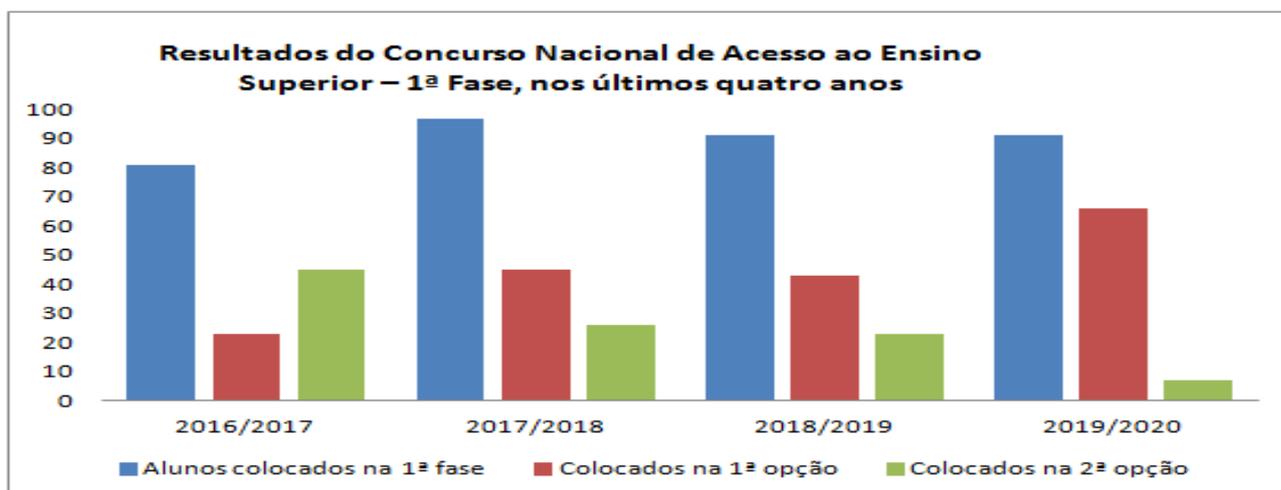
Resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – 1ª Fase

2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020

Alunos colocados na 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (%)	81%	97%	91%	91%
Colocados na 1ª opção (%)	23%	45%	43%	66%
Colocados na 2ª opção (%)	45%	26%	23%	7%

Gráfico 5-

Resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – 1ª Fase



No quadro seguinte estão os registos dos cursos de ensino superior em que entraram os alunos do Agrupamento .

Quadro 2-

Colocados por curso de ensino superior

Curso de ensino superior	Colocados				
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Últimos 4 anos
Administração Pública	1	-	-	-	1

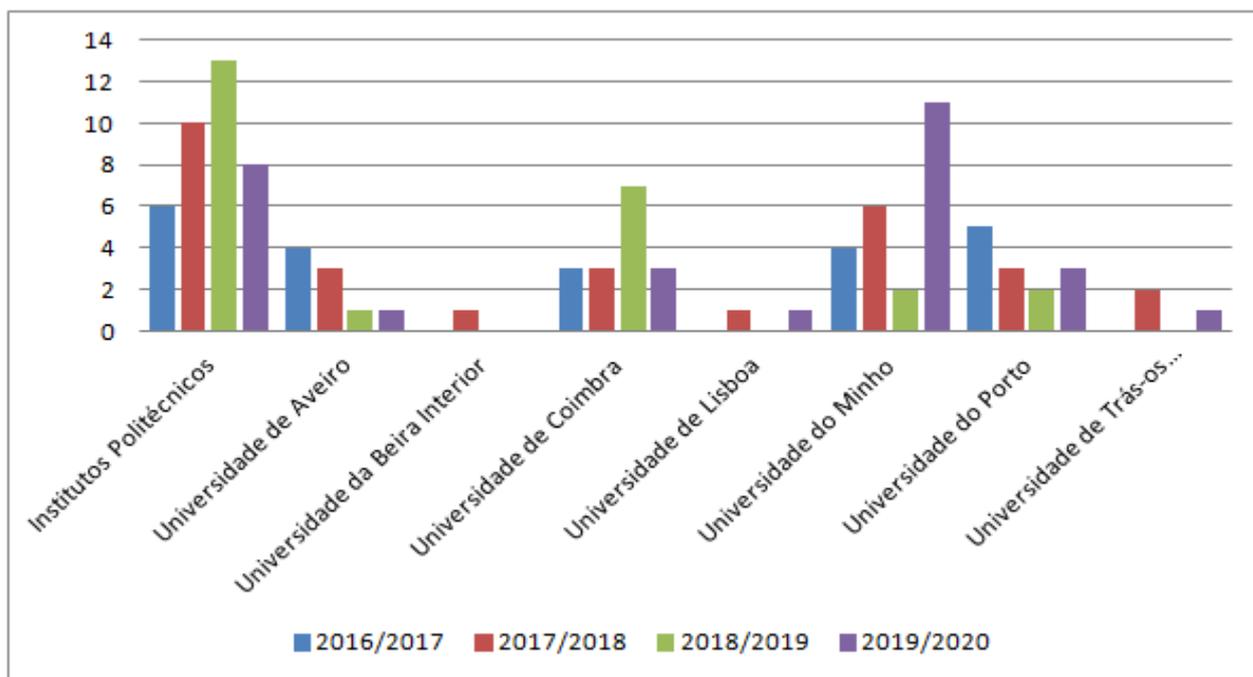
Administração Público-Privada	-	-	-	1	1
Arqueologia	1	-	-	-	1
Bioquímica	2	-	1	-	3
Ciências Biomédicas Laboratoriais	1	-	-	-	1
Ciências da Nutrição	1	-	-	-	1
Ciências Farmacêuticas	3	1	2	-	6
Contabilidade	-	-	2	-	2
Contabilidade e Administração	-	-	-	1	1
Contabilidade e Fiscalidade	-	1	-	-	1
Desporto e lazer	-	-	1	-	1
Direito	2	2	1	1	6
Economia	-	1	-	-	1
Educação Básica	-	-	-	1	1
Educação Social e Gerontológica	-	1	1	-	1
Enfermagem	3	3	3	6	15
Engenharia Aeroespacial	-	1	-	1	2
Engenharia Biológica	-	1	-	-	1
Engenharia Biomédica	-	-	-	1	1
Engenharia e Gestão Industrial	3	2	3	3	11
Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	-	3	-	-	3
Engenharia Eletrotécnica e Computadores	-	1	1	1	3
Engenharia Eletrotécnica- Sistemas Eléctricos de Energia	-	2	1	-	3
Engenharia Geotécnica e Geoambiente	1	-	-	-	1
Engenharia Informática	-	-	3	-	3
Engenharia Mecânica	-	2	1	2	5
Engenharia Mecânica Automóvel	-	1	-	-	1
Engenharia Química	-	-	1	-	1
Estatística Aplicada	1	-	-	-	1
Farmácia	-	1	-	-	1
Gestão	1	-	2	1	4
Gestão da Distribuição e Logística	-	-	2	-	2
Gestão Pública	-	1	-	-	1
Gestão Pública e Autárquica	1	-	-	-	1
Jornalismo e Comunicação	-	1	-	-	1
Matemática	-	-	1	-	1
Medicina	-	-	1	1	2
Medicina Veterinária				1	1
Negócios Internacionais (regime pós-laboral)	1	-	-	-	1
Organização e Gestão Empresariais	-	1	-	-	1
Psicologia	-	3	-	-	3
Química	-	-	1	-	1
Solicitadoria	-	-	1	-	1
Terapia da Fala	-	-	-	1	1
Turismo	-	-	-	1	1

42

Constata-se que as áreas de estudo/formação pretendidas no ensino superior são maioritariamente as seguintes: engenharia; saúde e direito

Gráfico 6-

Colocados por Universidades / Institutos



Quanto aos estabelecimentos de ensino superior, a preferência recai nos Institutos Politécnicos, Universidade do Minho, Universidade de Coimbra e Universidade do Porto.

7. Participação dos Encarregados de Educação na vida dos seus educandos

A participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância.

Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula.

Relativamente às reuniões intercalares não foi possível fazer a recolha do ano letivo 2016/2017.

Gráfico 7-

Presença dos Representantes de Pais nas reuniões intercalares do 2º e 3º ciclo

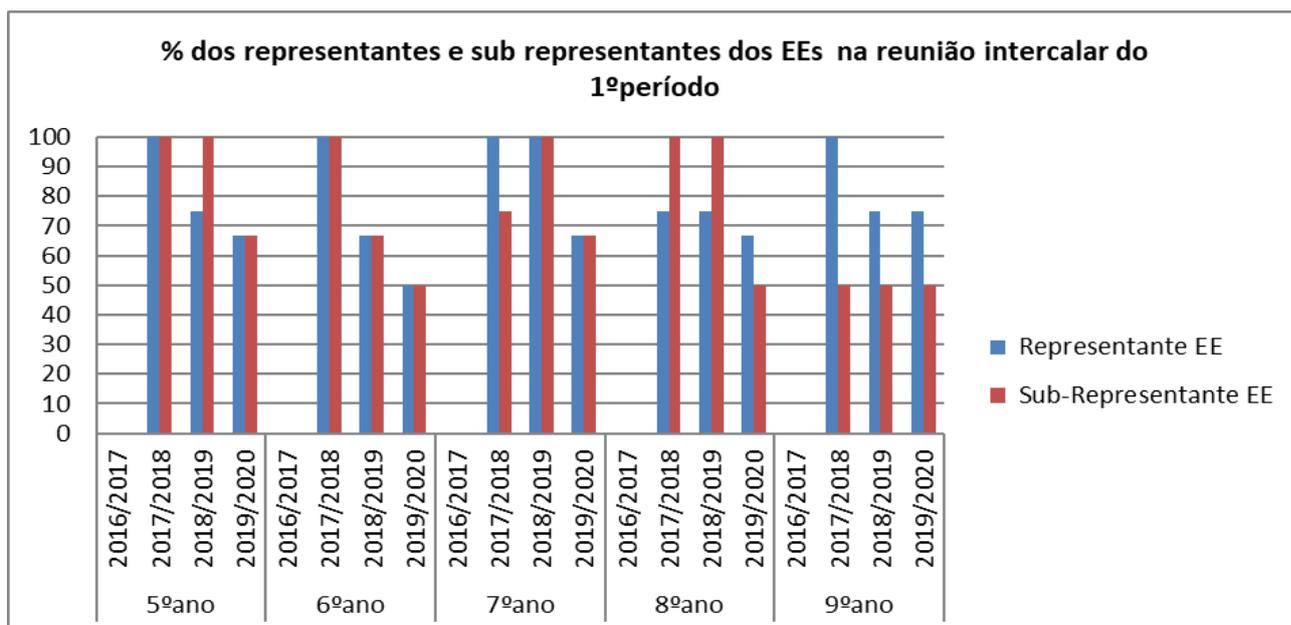
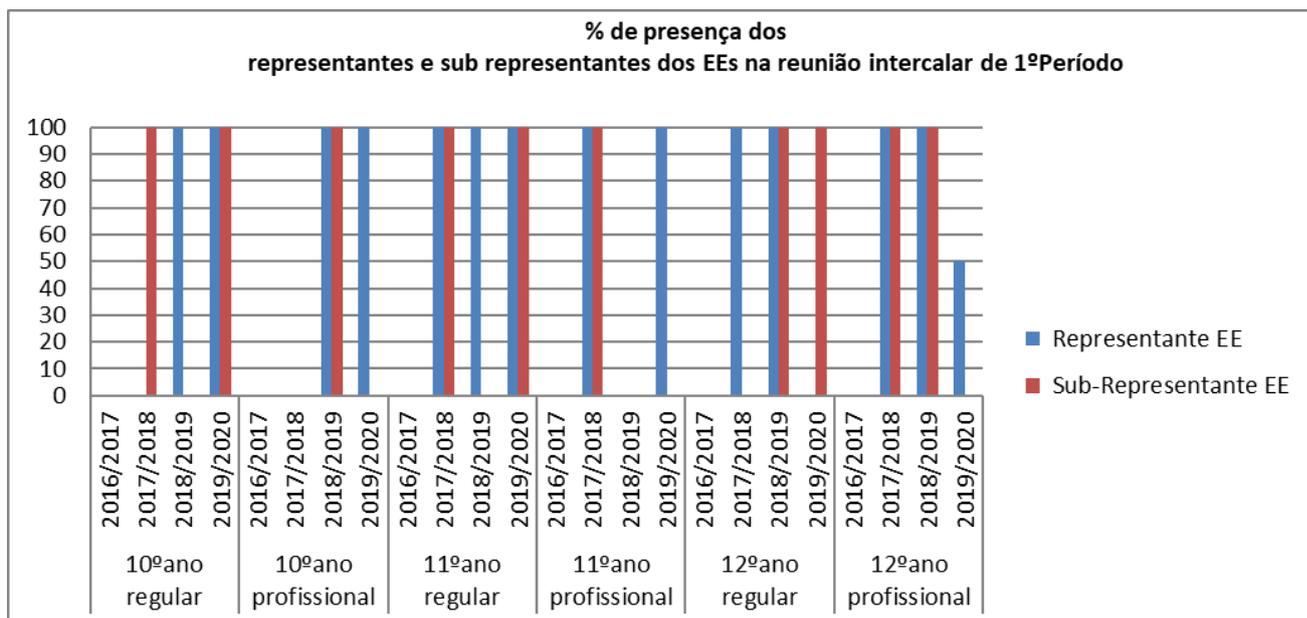


Gráfico 8-

Presença dos Representantes de Pais nas reuniões intercalares do Secundário



Da análise do gráfico, verifica-se que a taxa mais baixa de participação dos Representantes de Pais nas reuniões é de 50%, no entanto um elevado número de turmas apresenta uma taxa de 100%. É de referir que as reuniões intercalares ao serem realizadas em horário laboral impediram alguns Representantes de não poder comparecer, no entanto na sua maioria os Representantes articularam com o Diretor de Turma

No ano letivo de 2018/2019, na escola sede, 90% dos encarregados de educação participaram nas reuniões de receção que se realizaram no início do ano letivo; 93% participaram nas reuniões de final do primeiro período; 90% nas reuniões de final de segundo período; e 87% nas reuniões de final de terceiro período.

Em termos de reuniões intercalares, 79% dos encarregados de educação participaram nas reuniões intercalares do primeiro período e 63% participaram nas reuniões intercalares do segundo período. Esclarece-se que para a segunda reunião intercalar, em várias turmas, apenas foram convidados os representantes dos encarregados de educação, obtendo-se, nestas, uma participação de 62%. Nas reuniões em que todos os encarregados de educação foram convidados a participar compareceram 63%.

No que respeita ao estabelecimento de parcerias entre encarregados de educação e a escola, orientadas para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, constata-se que, nas turmas da escola sede, 98% dos encarregados de educação corresponderam às solicitações da escola, variando entre um máximo de 100% e um mínimo de 85% por turma. 90% dos encarregados de educação cumpriram o contrato de parceria com a escola, variando entre um máximo de 100% e um mínimo de 73% por turma. Focando a análise por ciclos de escolaridade, obtiveram-se os seguintes valores: 80% no segundo ciclo, 93% no terceiro ciclo e 97% no ensino secundário regular.

No ano letivo 2019/2020 em termos de reuniões intercalares, 71% dos encarregados de educação participaram nas reuniões intercalares do primeiro período. As reuniões intercalares do segundo período não foram obrigatórias. Em várias turmas apenas foram convidados os representantes dos encarregados de educação, tendo estes comparecido na quase totalidade das turmas.

No que respeita ao estabelecimento de parcerias entre encarregados de educação e a escola, orientadas para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem dos alunos, constata-se que, nas turmas da escola sede, 97% dos encarregados de educação corresponderam às solicitações da escola, variando entre um máximo de 100% e um mínimo de 89% por turma. Focando a análise por ciclos de escolaridade, obtiveram-se os seguintes valores: 98% no segundo ciclo, 96% no terceiro ciclo e 98% no ensino secundário regular.

Relativamente ao envolvimento dos encarregados de educação na vida do Agrupamento, no percurso do seu educando e na corresponsabilização no seu sucesso escolar, os dados revelam que, na escola sede, 92% dos encarregados de educação participaram nas reuniões de receção que se realizaram no início do ano letivo e 89% nas reuniões de entrega dos registos de avaliação dos alunos do final do primeiro período. Neste ano letivo, devido às implicações da pandemia de Covid-19 não se realizaram as reuniões de entrega dos registos de avaliação dos alunos do final de segundo período nem as de final do terceiro período.

8. Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) assegura as condições que conduzem à inclusão dos alunos, promovendo o seu bem-estar, o desenvolvimento global e da identidade pessoal e a construção do seu projeto de vida ao longo do processo educativo. Contribui ainda para mobilizar os diversos agentes educativos, entidades e serviços da comunidade com vista ao desenvolvimento e melhoria das respostas educativas e dos processos de ensino-aprendizagem.

O SPO têm um papel ativo na prossecução das grandes finalidades associadas ao alargamento da escolaridade obrigatória e diversidade de ofertas educativas, à promoção do sucesso escolar, à equidade de respostas com vista à inclusão de todos, a um melhoramento do desenvolvimento global, à preparação dos jovens para a transição e inserção no mercado de trabalho e ao exercício de uma cidadania ativa

O SPO teve como metas: o apoio ao aluno e à família; a orientação vocacional de alunos; o acompanhamento psicopedagógico; a avaliação psicológica; a colaboração na definição e aplicação de medidas de combate ao absentismo e ao abandono; a definição de medidas de apoio educativo para os alunos com necessidades educativas especiais; a colaboração na promoção do sucesso escolar; o aconselhamento a alunos e a famílias e o estabelecimento de interações com a comunidade educativa.

Para tal, articulou a sua ação com os órgãos de gestão, diretores de turma, professores, outros serviços e estruturas, nomeadamente a educação especial, o GIS e as demais estruturas de orientação educativa. Por inerência das suas funções, o SPO articulou ainda, com hospitais, unidades de saúde familiares (USF's), IEFP, entre outras.

Ao longo do ano letivo, o SPO dinamizou diversas atividades.

-Domínios de intervenção do SPO

-Serviço de Psicologia e Orientação

A intervenção deste Serviço consubstancia-se na referenciação formal (através de documento próprio) ao diretor da escola, Diretores de Turma, apresentada na secretaria por qualquer agente educativo do Agrupamento, sob conhecimento e consentimento do Encarregado de Educação.

No caso dos alunos autopropostos a intervenção privilegia, sempre que possível, o consentimento informado do encarregado de educação.

A intervenção em situação de crise/risco deve ser o mais imediata possível, de forma a garantir a resolução positiva da situação e o bem-estar e saúde dos alunos – nestas situações considera-se o interesse superior dos alunos, podendo ser dispensado o consentimento informado do encarregado de educação.

Acompanhamento direto a alunos – Observação e intervenção individual e grupal com alunos no âmbito da especialidade técnica e de acordo com o contexto educativo; avaliação psicológica/psicopedagógica com vista à melhoria de processos de ensino-aprendizagem, desenvolvimento global e inclusão; e, dinamização de programas de prevenção de comportamentos de risco e de promoção de competências pró-sociais, Orientação Escolar e Profissional (O.E.P.) entre outros;

Acompanhamento indireto a alunos – Consultadoria a famílias e encarregados de educação e colaboração e participação em reuniões de órgãos de gestão e estruturas de coordenação pedagógica (Conselhos de Turma, EMAEI, Equipa de docentes de Educação Especial /técnicos, Gis e outras reuniões de trabalho);

Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Educativa – mobilização dos diversos agentes educativos, entidades e serviços da comunidade com vista ao desenvolvimento de respostas educativas diversificadas e adequadas; intervenção informal e realização de ações/formações e projetos com vista à promoção de ambientes (escolares e de aprendizagem) positivos, seguros e saudáveis que sustentem o bem-estar de todos os agentes da comunidade; e elaboração de sugestões e pareceres que beneficiem o desenvolvimento global dos alunos e a otimização dos processos de ensino aprendizagem.

Orientação de Carreira / Orientação Escolar e Profissional – ações/programas de capacitação dos alunos para a construção e gestão equilibrada dos seus projetos de vida e de carreira. Operacionaliza-se na construção aprofundada do autoconhecimento e da identidade dos alunos; na autonomia de pesquisa de informação sobre o sistema educativo e formativo; na aproximação ao mercado de trabalho; na preparação de transições ao longo do percurso educativo e profissional; e a tomada de decisão face às transições previstas e/ou inesperadas.

Grau de incidência em cada área

O grau de incidência da ação do SP em cada uma das áreas acima descritas depende das necessidades e prioridades definidas nos instrumentos de gestão do Agrupamento/Escola, no Plano Anual de Atividades do SPO e da hierarquização de prioridades e necessidades de intervenção de acordo com o seu carácter e com os recursos humanos existentes no serviço.

Obedecendo a questões técnico-burocráticas e de rentabilização dos recursos humanos, o serviço SPO desenvolve preferencialmente a sua ação na escola sede do Agrupamento.

9. Conclusões

O Agrupamento de Escolas de Arga e Lima iniciou no ano letivo 2016/2017, o processo de autoavaliação aos resultados sociais que se pretende consistente e sistemática, visto que a autoavaliação é uma das estratégias mais úteis para o desenvolvimento do Agrupamento, com o objetivo da melhoria da qualidade dos seus serviços educativos..

O presente relatório incidiu o estudo na participação dos alunos e encarregados de educação com cargos na vida da escola, no cumprimento das regras e disciplina por parte dos alunos da escola sede e em todo o envolvimento da escola relativamente à Solidariedade e Cidadania .

O tratamento dos resultados possibilitou reconhecer que existem algumas fragilidades na recolha de alguns dados e que é necessário implementar novas estratégias para melhorar e tornar o processo de recolha mais eficaz.

A Equipa de Autoavaliação recomenda a continuidade do processo de internalização por todos, enquanto estratégia indispensável de melhoria do desempenho da organização.

Setembro 2019

Marlene Martins

Carla Lopes

Flora Castro

Maria José Novo

Sofia Manso